

Vamos Trabalhar

A Estória da Idalina

Cartilha da Facilitação









Informações e Orientações Metodológicas na Base de Material Visualizado

Editor

FormPRO - Formação Profissional para o Mercado de Trabalho em Angola Deutsche Gesellschaft für Internationale

Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

GIZ-FormPRO Rua Luther King 143/145 Luanda Angola

Financed by

BMZ

Federal Ministry for Economic Coop and Development

Financiado por:

Ministério Federal Alemão para a Cooperação Económica e o Desenvolvimento

Conjunto:

Ministério de Administração Pública, Emprego e Segurança Social (MAPESS) com o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFOP)

Responsável pela publicação: Edda Grunwald

Texto: Hildegard Kusche-Uebber Tradução: Ana Maria Teixeira Moreno

Fotografias: Ralf Baecker, version-foto

Desenho Gráfico: Mariette Junk, WARENFORM

Luanda, Janeiro do 2012









Ìndice

| Introdução | | 7 |
|---------------------------------------|--|---|
| - Nota Explicativa | 1 | |
| - Objectivo | | |
| - Destinatários do | Guia Guia | |
| - Composição do | Guia | |
| Instruções para o Fa | acilitador | 8 |
| Papel do Facilita | ador | |
| - Planificação de | um Workshop | |
| Orientação Metodolo | ógica | ç |
| 1. Aquecimento | | |
| 2. Descrição e Inte | erpretação das Fotografias | |
| 3. Perguntas Adici | onais | |
| 4. Exercício Didác | tico | |
| 5. Liçoes Aprendio | las | |
| Apresentação das M | lensagens 10 |) |
| Mensagem N°1: | Auto-Confiança nas Capacidades Próprias | |
| Mensagem N°2: | Planificação Estruturada e Auto-Dirigida | |
| Mensagem N°3: | Papel da Mulher e do Homem na Família | |

Vamos Trabalhar

Estoria da Idalina, uma mulher polivalente





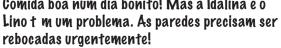
Victoria chega anciosa da escola c asa





FormPRO

























Primeiro tem que misturar completamente as quatro partes de areia e o cimento, at a mistura ter uma cor igual ao cinzento. Pepois deita-se a agua no meio e mistura-se devegar de fora at a massa ter uma consist ncia uniforme.





















Introdução

Nota Explicativa

"Vamos Trabalhar – Estória da Idalina, uma mulher polivalente" é uma colecção de fotografias que contam a estória de uma mulher, chamada Idalina, que, juntamente com o seu marido, aprende a rebocar paredes e a ter êxito na vida.

Objectivo

Pretende-se com este guia metodológico aumentar a auto-confiança e auto-estima das pessoas, pôr em prática ideias próprias e planos e aumentar a consciência sobre o papel da mulher e do homem na sociedade angolana.

Assim, este quia está organizado em três temas principais a serem abordados:

- Auto-confiança nas capacidades próprias
- ◆ Planificação estruturada e auto-dirigida de actividades de construção
- Papel da mulher e do homem na família, no trabalho e, sobretudo, na sociedade

Destinatários do Guia

Em geral, este material didáctico dirige-se a facilitadores a nível da formação profissional e a nível das comunidades rurais e peri-urbanas. Neste caso, os facilitadores vão trabalhar junto à população, ajudando e facilitando a reflexão e a discussão sobre formas de melhorar as condições de vida e de colaborar um com o outro. Destina-se ao trabalho com entidades escolares e de formação profissional a nível nacional através do INEFOP¹ com o CENFOR² e também a nível do Governo Provincial e Municipal no sentido de reforçar a discussão sobre o melhoramento das condições de vida das comunidades em sentido económico e social. Além destes destinatários, pode-se incluir também ONG³s que operam junto às comunidades rurais e peri-urbanas em questões de desenvolvimento comunitário em sentido abrangente.

Composição do Guia

Este guia é composto de fotografias a cor e arranjadas em cartazes de formato A-3 ou mais grande.

A série de fotografias ilustra de forma pormenorizada os passos necessários para rebocar uma parede, que são:

- a elaboração de um plano de trabalho
- a elaboração de um plano financeiro
- a preparação do reboco
- > o trabalho de reboco e o resultado alcançado

Os cartazes podem ser apresentados em lugares públicos, isto é: nas escolas, nos centros de formação, em entidades governamentais, nos mercados, nas comunidades, em lojas de material construção, etc.

¹ INEFOP: Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional em Angola ² CENFFOR: Centro Formação de Formadores

³ ONG: Organização Não Governamental

Instruções para o Facilitador⁴

Papel do Facilitador

Em geral, o papel do facilitador é abordar o tema e acompanhar o processo de reflexão e acção dos participantes para eles serem capazes de gerar e explorar os temas por si mesmo, experimentando e ensaiando para a vida real.

Facilitar significa aproveitar a energia e a dinâmica de um grupo e acompanhá-lo para alcançar um resultado desejado e orientado para um objectivo. Assim sendo, o trabalho do facilitador é de libertar a imaginação, a criatividade e sobretudo a solidariedade nos participantes.

| | Cabe | então | ao | facilitador |
|--|------|-------|----|-------------|
|--|------|-------|----|-------------|

| dar impulsos relacionados com o tema |
|---|
| iniciar um processo de troca de experiências, informações e opiniões |
| apoiar o grupo para chegar a um resultado (plano de acção) dentro de um |
| período definido de tempo |
| activar e motivar a participação criativa do indivíduo e do grupo |
| apoiar o grupo a elaborar soluções criativas e eficazes |

Em suma, o facilitador está sempre atento a criar um espaço seguro e emocional que permite a integração e a participação de cada um, seja mulher ou seja homem e a garantir a autonomia do grupo de trabalho para que possa alcançar os seus objectivos e fins.

Planificação de um Workshop

Para promover o trabalho com este material didáctico, o facilitador

| vai procurar o responsável (por exemplo o Soba de uma determinada |
|--|
| comunidade o um director dum Centro Formação Profissional) para lhe explicar o |
| objectivo e chegar a um acordo sobre a data, a duração e o lugar da reunião |
| workshop planificado |
| vai definir com ele o grupo alvo, seja um grupo de mulheres e/ou grupos mistos |
| de ambos os sexos |
| vai pedir ao responsável para identificar um mestre pedreiro, membro da |
| comunidade, ou um formador pedreiro para este colaborar na abordagem do |
| tema e reforçar os conhecimentos nos participantes |

⁴ Nota: Em todo este texto, quando se fala de "facilitador", está implícito que se aplica também a "facilitadoras". Só para facilitar a leitura se abdicou de repetir sempre as duas formas, masculina e feminina.

Orientação Metodológica

1. Aquecimento

Para criar um ambiente agradável entre os participantes, o facilitador inicia o encontro com uma actividade que envolve todas as pessoas presentes. Pode ser uma dramatização ou dinâmica de acordo com o tema que irá abordar.

2. Descrição e Interpretação das Fotografias

O facilitador pede a um dos participantes para explicar o que se **vê** nas fotografias e encoraja-o a contar a estória apresentada nos cartazes.

É tarefa do facilitador não induzir mas facilitar, em conjunto com o pedreiro presente, a compreensão e discussão no grupo.

3. Perguntas Adicionais

| ☐ Encontrou algo estranho na estória da Idalina? Se "sim", pode indicar? |
|---|
| $\hfill \Box$ Já alguma vez fez algo similar? Como foi? Como foram superadas as dificuldades |
| encontradas? |
| $\hfill \square$ Se ainda não, estaria interessado em copiar as experiências da Idalina? Quando e |
| com quem? |

4. Exercício Didáctico

Actividade: Elaboração de um plano de acção para rebocar uma parede,

com base nas prioridades e condições reais dos participantes.

Dica ao facilitador: Formar grupos de trabalho!

Pergunta-Chave: Quais são as mensagens por detrás da estória da Idalina?

Dica ao facilitador: A pergunta-chave serve para aprofundar a discussão e dar

impulsos adicionais para reflexão através da estória da Idalina

sobre os aspectos que se seguem:

✓ Auto-confiança nas capacidades próprias

✓ Planificação estruturada e auto-dirigida de actividades de

construção

√ Papel da mulher e do homem na família, no trabalho e,

sobretudo, na sociedade

5. Lições Aprendidas

| fazer novas experiências aumenta a auto-confiança e provoca mudanças |
|--|
| as mudanças precisam de uma planificação estruturada |
| cada um de nós, seja mulher ou seja homem, é capaz de aprender a rebocar uma |
| parede |

Apresentação das Mensagens

| Mensagem N° 1: Auto-Confiança nas Capacidades Próprias |
|---|
| □ actividades não experimentadas parecem complicadas, mas com a ajuda de uma pessoa experiente tornam-se fáceis |
| □ seguindo as instruções de uma pessoa experiente, cada um de nós é capaz de rebocar uma parede |
| □ a auto-confiança é o motor para encorajar mulheres e homens a fazer novas experiências |
| |
| Mensagem Nº 2: Planificação Estruturada e Auto-Dirigida |
| □ as mudanças para melhorar as condições de vida exigem uma reflexão sobre as prioridades |
| □ com base numa lista de prioridades decide-se e definem-se os passos e as tarefas para a sua realização |
| o plano financeiro em relação à actividade desejada decide sobre a necessidade de obter os meios financeiros necessários e de reduzir os gastos |
| o apoio técnico e experiente em determinada matéria por outras pessoas (membros da família, vizinhos etc.) e/ou através de cursos de formação ajudam bastante a realizar o plano. |
| |
| Mensagem N° 3: Papel da Mulher e do Homem na Família |
| □ cada um, seja mulher ou homem, é capaz de rebocar uma parede ou fazer qualquer outro trabalho relacionado com a construção civil |
| □ na família, cada um tem as suas tarefas mas pode e deveria compartilhar as |

Observação:

necessário

papeis sociais, laborais e económicos.

Na sociedade angolana, muitas vezes as mulheres tomam a iniciativa em casa para melhorar as condições de vida das suas famílias, sentindo a falta de apoio e de colaboração por parte do marido.

responsabilidades dos outros membros em casa e trabalhar em equipa caso

□ a mulher e o marido têm os mesmos direitos na família com base em diferentes

O projecto "Formação Profissional para o Mercado de Trabalho em Angola (FormPRO)"

O projecto "Formação Profissional para o Mercado de Trabalho em Angola (FormPRO)" tem como objectivo: "Aumentar a qualidade e relevância das ofertas de qualificação e consultoria em sectores económicos seleccionados — em especial no sector da construção civil." A tónica das intervenções deverá centrar-se não só nas ofertas de formação profissional como também na orientação profissional e no emprego. O FormPRO é um projecto bilateral entre Angola e a Alemanha. A parte angolana é representada pelo Ministério de Administração Pública, Emprego e Segurança Social (MAPESS), com o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFOP); do lado alemão, o Ministério Federal da Cooperação Económica e do Desenvolvimento (BMZ) incumbiu a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) da implementação do projecto. Juntamente com actores estatais, do sector económico (câmaras de comércio e indústria, associações, empresas) e a sociedade civil impõe-se agora alcançar este objectivo ambicioso até Dezembro de 2012.

